



Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba

Município de Santana de Parnaíba
Plano Diretor 2005/2006 (para o período 2006/2013)

ANEXO A.34

SERVIÇOS/EQUIPAMENTOS SOCIAIS-PROPOSTAS

Referência em: **Art. 56**



EDUCAÇÃO – DIRETRIZES/ PROPOSIÇÕES

a) Conceitos/ constatações de base

- No âmbito do “choque de modernidade” imprimido à Administração municipal a partir da década 1990/2000, o setor Educação em Santana de Parnaíba acusou transformações profundas que o colocaram claramente em um novo patamar de gestão e de eficácia na prestação de seus serviços.
- Foram aspectos marcantes, e estruturais, nesse processo de transformação
 - assunção plena dos preceitos do Sistema Educacional organizado a partir da legislação de Diretrizes e de Bases de Educação, e integração efetiva do setor do Município àquele Sistema
 - passagem completa do segmento do Ensino Fundamental público no Município à alçada da Administração municipal, com uso efetivo dos recursos e Normas do Fundef
 - absorção completa do Ensino Médio público pela Administração municipal, como efeito dos resultados alcançados na passagem do ensino Fundamental a essa alçada
 - implantação de unidades e extensão da oferta educacional a todos os bairros do Município, assegurando acesso pleno ao Ensino Fundamental e Médio a toda a população demandatária
 - expansão da oferta em ensino Profissionalizante, mediante parceria com entidade autárquica do setor privado (Senai)
 - incorporação na temática e na grade curricular do sistema de abordagens dirigidas às peculiaridades de Santana do Parnaíba e à especificidade de seu processo de desenvolvimento
 - extensão categórica da ação em educação, no Município, ao aperfeiçoamento pedagógico, à qualificação do corpo docente, à integração escola-comunidade, e à base material do bom aproveitamento por parte do corpo discente (uniformes, material didático, alimentação).
- Atingido o primeiro patamar no processo de modernização do setor, coloca-se agora a perspectiva da emergência de novo patamar, já não mais caracterizado pela necessidade de ampliação básica do atendimento à demanda e da disseminação pelo espaço geográfico do Município da oferta educacional, mas, sim, pela busca de padrões mais elevados nessa oferta, e pela manutenção dos altos índices de desempenho logrados.

b) Conceitos orientadores das Diretrizes/ Proposições

- Em vista do patamar atingido, do desempenho logrado no setor, e da perspectiva emergente de novo patamar de ação e resultados, coloca-se como conceito orientador das Diretrizes/ Proposições o da continuidade – impõe-se

dar continuidade ao processo de modernização e aumento de eficácia em curso.

- Essa continuidade se traduzirá por via de dois conceitos básicos, igualmente orientadores das Diretrizes/ Proposições
 - o de que os avanços logrados nos segmentos Ensino Fundamental e Médio devem, agora, chegar ao Ensino Infantil, completando o ciclo educacional de base no Município
 - o de que cabe seja buscada a elevação dos padrões de ensino nos segmentos já inteiramente sob responsabilidade da Administração municipal.
- Os meios que se colocam para a materialização dos conceitos orientadores serão de duas naturezas, ambas já de pleno domínio da experiência de gestão do setor
 - implantação de unidades escolares integrantes da rede municipal
 - qualificação, integração, suporte material.

c) Diretrizes/ Proposições

- As Diretrizes/ Proposições gerais para Educação constam do **Quadro/Tabela Q/T-A.34.1**.
- Diretrizes/ Proposições específicas, concernentes aos programas a serem desenvolvidos, em continuidade à ação em curso, e à implantação de novas unidades educacionais, constam dos **Quadros/ Tabelas Q/T-A.34.2 e Q/T-A.34.3**.
- No caso da implantação de novas unidades educacionais, sua tipologia, distribuição geográfica, e porte têm a ver diretamente com
 - ampliação, com absorção completa, dos serviços prestados pelo Município no segmento Educação Infantil
 - redução da lotação de alunos/ sala de aula no ensino Fundamental
 - melhoria das condições de conforto, e disposição adequada de espaços, para diferentes atividades escolares diárias, e extra-curriculares.

SAÚDE – DIRETRIZES/ PROPOSIÇÕES

a) Conceitos/ constatações de base

- O setor é um dos que sofrem substancial inovação com o “choque de modernidade” imprimido à Administração na década de 90 passada.
- A ação desencadeada nessa época tinha como paradigma a auto-suficiência do Município no provimento das ofertas correspondentes aos serviços de referência (hospitais gerais/ maternidades/ infantis).
- Tal paradigma se assentava em constatações corretas com respeito aos serviços organizados em base regional pelo Estado – caracterizados pela lentidão na resposta às demandas, dificuldades de acesso aos pacientes, e análogas.
- Em decorrência do paradigma assim adotado, as programações do setor incluíam, como uma das linhas principais, a dotação, no Município, de novos equipamentos hospitalares de referência.
- No curso da ação prática, ficou constatada a dificuldade de levar a efeito programações correspondentes ao paradigma inicial; em decorrência, a programação voltou-se para soluções intermediárias, configurando-se novo paradigma.
- Segundo este, o Município voltará a contar, como de referência, com a rede de hospitais da Sub-região, procurando prover, no âmbito municipal, a ofertas complementações (intermediárias), às das unidades de referência.
- Prosseguem enfatizados ao conceitos de atenção fundamental às unidades de atendimento de base, descentralização, e recurso a serviços especiais para atingimento de áreas menos densas de população, nas quais a implantação corrente de equipamentos se mostra de difícil viabilização.

b) Conceitos orientadores das Diretrizes/ Proposições

- As Diretrizes/ Proposições para o setor internalizam os conceitos e paradigma colocados e adotados no curso da ação setorial desenvolvida, assim expressos
 - recurso à rede pública regional de saúde para os serviços de referência
 - provimento, pelo Município de serviços complementares (intermediários)
 - ampliação das modalidades de ofertas de serviços e especialidades colocados à disposição dos usuários.
 - otimização dos equipamentos instalados e previstos
 - provimento de base completa dos serviços ambulatoriais básicos, de pronto atendimento, e medicina domiciliar, por unidades descentralizadas
 - provimento de serviços especiais por unidades próprias fixas e móveis, em condições de atingir populações mais dispersas de áreas periféricas

- atualização das modalidades de atendimento no segmento de psiquiatria.

c) Evolução qualitativa/ tipológica das programações

- Em decorrência das mudanças de conceitos e paradigmas ocorridas, as previsões e programações que integraram o Plano Diretor 1997 sofreram correções de rumo e ganharam novas configurações, conforme demonstrado no **Quadro/ Tabela Q/T – A.34.4**.
- Atendimento especial, via Unidade Saúde da Família, à área de Cururuquara
- Disponibilizado também atendimento a essa área e outras menos densas por unidade móvel.

d) Diretrizes/ Proposições para o Setor

- As Diretrizes/ Proposições para o setor Saúde podem ser classificadas nas categorias
 - gestão/ organização de políticas
 - planejamento
 - ações (junto aos serviços e equipamentos).
- O **Quadro / Tabela Q/T – A.34.5** apresenta, discriminadas, quando é o caso, em Gerais e Específicas, as Diretrizes/ Proposições segundo essas categorias.

LAZER/ RECREAÇÃO/ ESPORTES – DIRETRIZES/ PROPOSIÇÕES

a) Conceitos/ constatações de base

- Este setor foi fortemente alavancado no bojo do processo (“choque”) de modernidade dos anos 90 no Município; foi constituído formalmente na estrutura organizacional da Prefeitura, ganhando condições, a partir da canalização de recursos locais, de realizar vasta programação que fez elevar substancialmente os mediadores de seu desempenho.
- No presente estágio, as propostas para o setor se dão em dois níveis: o primeiro correspondendo à ampliação do parque de equipamentos já disponibilizados, com as mudanças conceituais e programáticas que a experiência revelou úteis; o segundo, correspondendo à sistematização dos padrões a serem introduzidos com vistas a dar continuidade aos avanços logrados e a ação emergente em planejamento e programações sistemáticas.

b) Novos equipamentos

- Em sua avaliação de experiência, o setor ampliou a concepção orientadora dos equipamentos básicos, voltados ao atendimento descentralizado às populações; trabalha agora com os conceitos de Centro Olímpico e Mini-Unidades Esportivas, com ofertas maiores ou menores, dentro de um elenco padronizado, que incorporou modelos testados com êxito em outros municípios; as pistas de caminhada, antes não devidamente consideradas, passaram a integrar esse elenco, com proveito.
- O **Quadro/Tabela Q/T – A.34.6** apresenta o rol completo e circunstanciado das unidades implantadas, nos horizontes de curto e médio prazos.

c) Padrões e planejamento .

- Para um município de padronização dos conceitos relacionados do Lazer/ Recreação/ Esportes, é apresentada, para referência, sistematização geral para caracterizar as atividades do setor, que associa às categorias de atividades os locais nos quais deve se dar sua prática, e demais características a considerar; a sistematização, associando tais elementos, define as ocorrências a serem consideradas no planejamento/ programação.

PROMOÇÃO/ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Manutenção e continuidade dos programas presentemente desenvolvidos junto aos diferentes públicos-alvo da ação neste campo.
- Implantação das unidades descentralizadas de atendimento, nos níveis CRAS e NAS.

SEGURANÇA PÚBLICA

- Manutenção e continuidade da ação assumida neste setor pela Administração municipal, através da Guarda Municipal Comunitária e do serviço de controle e ordenamento do tráfego e trânsito junto à malha viária que atende ao Município
- Intensificação da ação desenvolvida junto, e com a participação, da comunidade municipal, na prevenção da delinquência e do ingresso da população, especialmente a situada na faixa de juventude, na marginalidade.

DEFESA CIVIL

Restauração do sistema de ação junto a este setor, no plano administrativo e no da organização da comunidade para participação no mesmo.

- As Planilhas A, B, C, a seguir apresentam esses elementos.

Q/T-A.34.1

Município de Santana de Parnaíba – Plano Diretor 2005

Diretrizes/Proposições – EDUCAÇÃO – PROPOSTAS GERAIS

Cód.	Teor
EDCD/P 1	Prosseguimento dos programas de qualificação do corpo docente, integração escola-comunidade, ampliação de potencial do corpo discente, embasamento material do aprendizado.
EDCD/P 2	Implantação de unidades escolares para o Ensino Infantil, em substituição a unidades existentes em condições menos adequadas, e de nova localização com vistas ao atingimento da população demandatória.
EDCD/P 3	Implantação de unidades escolares para o Ensino Fundamental, de forma a reduzir da média de 40 para a de 30 alunos/sala de aula a lotação das classes, e a oferecer espaços e ambientes adequados às atividades curriculares e extra-curriculares integrantes da programação do setor.

Fonte: SME; Dal Pian. **Q/T-A.34.2**

Município de Santana de Parnaíba – Plano Diretor 2005

Diretrizes/Proposições – EDUCAÇÃO – PROGRAMAS E COMPONENTES

#ord	Programa	Componentes		
		Ação (geral)	Segmentos	
1	Melhoria da Qualidade de Ensino	1.01 – Educação Nota Dez	IV e V Encontro de Profissionais da Educação	
			Descoberta Mútua (professores de NMEIs)	
			Tô Dentro, e Agora (inclusão)	
			Professores de Apoio Sim, Aula Vaga Não (professores de apoio)	
			Desvendando os Signos (professores de 1ª série Alfabetização)	
			Eterno Aprendiz (NEJA)	
			1.02 – Repensando as Ações	–
			1.03 – Olho Vivo	–
			1.04 – Lendo o Mundo	–
			1.05 – Tempo de Agir	–
			1.06 – PROETI	–
			1.07 – Biblioteca – Espaço Vivo de Criação (EMEFs)	–
2	Apoio à Tríade Escola/ Aluno/ Família	2.01 – Feijão Amigo (refeições diárias)	–	
			2.02 – Ponto a Ponto (transporte escolar)	–
			2.03 – Propaz (GMC na escola em tempo integral e ronda escolar)	–
			2.04 – Escola e Família (psicólogos)	–
			2.05 – Efeito Dominó (higiene/ dengue)	–
			2.06 – Comunidade Alerta (equipe gerenciadora)	–
			2.07 – Uniforme (“kit”)	–
			2.08 – Material Escolar (“kit”)	–
			2.09 – Apostilas (SOME – Sistema Objetivo Municipal de Ensino)	–
			2.10 – Jornal de Olho na Educação	–
			2.11 – Assistência Social	–
3	Ações Extra - Curriculares	3.1 – DOCE – Dia de Orientações Culturais nas Escolas	–	
			3.2 – Revelando Talentos	Fanfarras (14 Escolas)
				Festival de Dança
			3.3 – Centro de Línguas	–
			3.4 – Casa Mágica	–
			3.5 – Informática (13 Escolas)	–
			3.6 – Cursos CEP Suzana Dias	Informática (80 horas)
				Logística (224x2 Cursos de 14 horas)
			3.7 – SEBRAE	–
3.8 – Câmara Mirim	–			
3.9 – Premio “Escarafunchando o Futuro”	–			
4	Apoio Estrutural à Rede Municipal de Ensino e Comunidade	4.1 – Ampliando a Rede	–	
			4.2 – Alicerce	–
			4.3 – Telecurso 2000 (Emprecon/ Demodin)	–
			4.4 – Farol	–
			4.5 – Compartilhando (UniAraras/ UNIFIED/ UNIP/ UNITU/ ESDE)	–

Fonte: SME/ Dal Pian.

Q/T-A.34.3

Município de Santana de Parnaíba – Plano Diretor 2005

Diretrizes/Proposições – EDUCAÇÃO – EQUIPAMENTOS

#ord	Nível Educação	Nome/ Tipo (1)	Localização	Função	Porte		Ordem de prioridade
					Salas (#)	Área (m²) (2)	
01	Infantil	NMEI / Jd. Luar	R. Lua Crescente	substituição NMEI / Algodão Doce	10	2.300	01
02	Infantil	NMEI / Cid. São Pedro	Av. F. Camargo	novo estabelecimento	08	2.850	11
03	Infantil	NMEI / Chác. Sta. Marta	R. Rio Branco	substituição NMEI Caminho dos Sonhos	08	3.000	13
04	Infantil	NMEI / Jd. Bahia	R. Amapá	substituição NMEI Catavento Mágico	08	7.400	14
05	Infantil	NMEI / Chác. Solar II	R. Areias	novo	08	13.000	15
06	Infantil	NMEI / Jd. São Luiz	R. Honduras	substituição NMEI Raio de Sol	08	5.677	16
07	Infantil	NMEI / Pq. Santana	Interligação Pq. Santana/ JD.Isaura	novo	08	8.000	18
8	Infantil	NMEI / Jd. Frediani	R. N.P.Miguel	novo	08	4.000	19
09	Infantil	NMEI / Jd. Deghi	Av. Dr. A. Ribeiro	substituição EMEI Curumim	06	8.000	20
10	Infantil	NMEI / Colinas Anhanguera	R. John Graz	novo	08	5.920	21
11	Infantil	NMEI / Chác. Solar I (Bairro 120)	R. Estrela D'Álva	novo	08	4.100	22
12	Fundamental	EMEF Bairro Germano	Estr. Municipal	novo	10	9.400	02
13	Fundamental	EMEF Bairro Jaguari	Estr. Lourenço Salvador	substituição EMEF Helena Chaves	05	8.000	03
14	Fundamental	EMEF Bairro Ingaí	Estr. Ingaí	substituição EMEF Boa Vista	05	8.691	04
15	Fundamental	EMEF Bairro Sítio do Morro	Estr. Hélio Pavan	substituição EMEF Ana Teani	05	6.000	05
16	Fundamental	EMEF Bairro Surú	Estr. Moraes (São João)	substituição EMEF Sebastião Athayde	05	8.000	06
17	Fundamental	EMEF Jd. Isaura	R. Veneza	novo	10		07
18	Fundamental	EMEF Cid. São Pedro	R. Curitiba	novo	10		08

19	Fundamental	EMEF Bairro Alphaville	Estr. Alphaville	novo	10		09
20	Fundamental	EMEF Pq. Eucaliptos	R. Ceará	novo	10	2.675	10
21	Fundamental	EMEF Sítio Rosário (Pte. Cimento)	Sítio Rosário	substituição EMEF Holmes Vilar	05	3.000	12
22	Fundamental	EMEF Cid. São Pedro (A)	R. Gavião	novo	10	2.200	17

Fonte: SME; Dal Pian.

Notas: (1) NMEI – Núcleo Municipal de Educação Infantil
EMEF – Escola Municipal e Ensino Fundamental.

(2) Valores aproximados.

Q/T- A.34.4

Município de Santana de Parnaíba – SAÚDE

EQUIPAMENTOS PREVISTOS – SITUAÇÃO 1997/2005

Equipamento Previsto (1997) (Tipo)	Serviços/ Especialidades	Tipo Atendimento	Situação – Previsão/ Implantação	Equipamento Substitutivo (2005)		
				Tipo	Serviços/ Especiais (n°)	Tipo Atendimento
Hospital Municipal	- PS geral - clínica médica - clínica cirúrgica - clínica ortopédica - semi UTI - radiologia geral - laboratório 24h - pequenas e médias cirurgias	- geral - 70 leitos - 24h/ dia - nível secund. (leitos gerais/ internações.) - maternidade - ortopedia ambulatorial	não mantida	Póliclínica	23	- média complexidade - 20 leitos - pronto socorro - adulto/ infantil
Hospital Infantil	- PS infantil - internação pediátrica - cirurgia infantil - radiologia - valor 24h	- nível secundário - leitos internação (clínica; cirurgia pediátrica) - cirurgia infantil ambulatorial - 25 leitos - 24h/ dia	não mantida			
UBS Jd. Isaura (mudança para prédio ambulatorial próprio)	- ambulatorial básico	- 8h/ dia - enfermagem (4) - programas	implantado	-	-	-
UBS Fazendinha (ampliação com conversão para CSI)	- ambulatorial básico	- 12h/ dia - atendimento programas (Mulher; Criança; Adulto; Bucal)	implantado (funcionamento conjunto com PS da área)			
	- pronto socorro	- 24h/ dia - atendimento primário urgência/ emergência - 9 leitos (8 adultos; 1 infantil)				
	- saúde mental	- atendimento primário - sem referência para secundário				
	- fisioterapia	- atendimento primário				
	- ortopedia	- ambulatorial			-	-
PS Colinas Anhanguera	- pronto atendimento	- 24h/ dia - atendimento primário urgência/ emergência	não implantado			

Posto de Saúde Bairro 120	- ambulatorial básico - medicina domiciliar	- 8h/ dia - enfermagem - médico generalista	implantado			
Posto de Saúde Jd. dos Eucálios	- ambulatorial básico - medicina domiciliar	- 8h/ dia - enfermagem - médico generalista	não implantado			
Posto de Saúde Bairro Jaguari	- ambulatorial básico - medicina domiciliar	- 8h/ dia - enfermagem - médico generalista	não implantado	Posto de Saúde Cd. São Pedro		
Posto de Saúde Cd. São Pedro	- pronto atendimento	- 24h/ dia - enfermagem - leitos observação urgência emergência	implantado			
Posto de Saúde Pq. Santana II	- ambulatorial básico	- 8h/ dia - enfermagem	mantido			
Posto de Saúde Alphaville/ Tamboré	- pronto atendimento	- 8h/ dia - enfermagem	mantido (e/ projeto para PS)			
Hospital Dia Psiquiátrico	-saúde mental - saúde ocupacional	- 12h/ dia - enfermagem - at. deps. (drogas; outros)	mantido (c/ mudança padrão/ tipo unidades)	- Centro Saúde Mental (CESAME)	- ambulatorial	-Fazendinha
				- Centro Atenção Psicossocial (CAPSI)	- hospital dia	- 2 para Adultos - 3 para Dependente

Fonte: SMS; Dal Pian.

Q/T- A.34.5

Município de Santana de Parnaíba – Plano Diretor 2005

SAÚDE – DIRETRIZES/ PROPOSIÇÕES

Categoria	Tipo		Diretrizes/ Proposições	
	Geral	Específica	Cód.	Teor
Gestão/ Organização de Políticas	X		SDED/P01	Mobilização dos serviços prestados em âmbito regional no âmbito do Sistema de Saúde para agilização do atendimento hospitalar geral/ de referência à população do Município.
		X	SDED/P02	Gestão junto à DIR-Oeste da Grande São Paulo, para melhor utilização das unidades hospitalares gerais/ de referência Osasco/ Carapicuíba/ Taboão as Serra no atendimento à população da Santana de Parnaíba.
Planejamento	X		SDED/P03	Implantação de planejamento permanente do setor, em bases ampliadas, atingindo o médio e longo prazos, com interação ao planejamento geral do Município (inclusive no referente a dados de projeções para fundamentação.)
Ações (junto aos serviços/ equipamentos)	X		SDED/P04	Complementação da implantação e aparelhamento, desmembramento, implantação de novos serviços/ equipamentos
		X	SDED/P05	Complementação final de obra e aparelhamento da Policlínica municipal, na condição de unidade de média complexidade dotada de 23 especialidades, com capacidade de internação de 20 leitos.
		X	SDED/P06	Desmembramento da unidade UBS/CS1 Fazendinha em duas unidades, sendo uma de pronto-socorro e a outra UBS.
		X	SDED/P07	Conversão do Posto de Saúde Alphaville/ Tamboré em unidade de pronto atendimento.
		X	SDED/P08	Implantação de nova unidade UBS de Pq. Santana/ Jd. Isaura.
		X	SDED/P09	Implantação de nova unidade posto de saúde em Pq. Santana II.
		X	SDED/P10	Implantação de Centro de Reabilitação.

Fonte: SMS; Dal Pian.

Q/T- A.34.6

Município de Santana de Parnaíba – Plano Diretor 2005

DIRETRIZES/ PROPOSIÇÕES – LAZER/ RECREAÇÃO/ ESPORTES – UNIDADES A IMPLANTAR/ APARELHAR

#ord	Elementos de oferta	Localizações e Previsões									
		Centro	S. Luiz	Pq. Santana	Curus	120	S. Pedro	Fazend.	Refúgio Bander.	Jd. Isaura	Colinas Anhang.
01	Arquibancadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
02	Bocha	X	X	—	—	—	—	—	—	—	—
03	Campo de Futebol (oficial)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	—
04	Campo de Malha	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
05	Piscina	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
06	Pista de caminhada	3 uns	X	02 (3)	X	X	3 uns (4)	X	X	X	X
07	Pista de Skate completa c/ Street e Ralph	X	—	—	—	—	—	—	—	—	(6)
08	Pista de Skate completa c/ Street ou Mini Ramp	—	X	X	X	X	X	—	X	(5)	—
09	Quadras (padrões oficiais)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	Quadra de Tênis	X	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Quadra Externa de Areia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12	Salão de Conveniência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13	Vestiários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: SMAFEL; Dal Pian.

Notas (1) Centro Olímpico

(2) Mini-unidades esportivas.

(3) Pq. Santana I e II.

(4) Uma em cada gleba

(5) Só com mini ramp

(6) Pista de skate completa com street, half e mini ramp.

LAZER/ RECREAÇÃO/ ESPORTE – PADRÕES GERAIS BÁSICOS
PLANILHA A – CATEGORIAS CONSIDERADAS

A.1 – Tipologia das Atividades

- a) Descanso / passeio / contemplação / jogos sociais / quermesses
- b) Desfrute de amenidades naturais
- c) Prática desportiva
 - c.1) Pessoal (individual)
 - c.2) Coletiva
- d) Participação em eventos e manifestações sócio-culturais
 - d.1) Festas rituais/votivas
 - d.2) Carnaval
 - d.3) Bailes
- e) Assistência a artes performáticas
 - e.1) Teatrais/literárias
 - e.2) Cinematográficas
 - e.3) Cenográficas
 - e.4) Musicais
 - e.5) Circenses
- f) Frequentação de exposições
 - f.1) Científicas/artísticas/artesanais
 - f.2) Comerciais/de produtos e bens
- g) Desfrute de gastronomia
 - g.1) Frequência a restaurantes e similares
 - g.2) Frequência a bares e similares
- h) Frequência a centros comerciais/turísticos

A.2 – Locais/Equipamentos de Prática das Atividades

- a) Praias
- b) Ruas e circuitos dedicados em tempo parcial
- c) Praças e largos
- d) Parques
- e) Locais abertos preparados, em caráter permanente, para eventos sócio-culturais
- f) Quadras e campos preparados sem acomodações para espectadores
- g) Ginásios
- h) Estádios
- i) Centros desportivos

- j) Parques temáticos
- k) Parques de exposições
- l) Centros de convenções
- m) “Shopping Centers”, centros de compras e turismo
- n) Cinemas
- o) Teatros
- p) Salas de concertos, óperas e bailado
- q) Restaurantes, bares e congêneres
- r) Boates, salões de baile, danceterias e congêneres
- s) Clubes desportivos e sociais
- t) Museus e salas de exposições
- u) Auditórios

A.3 – Características Gerais do Lazer / Recreação / Esporte

- a) Ativo
- b) Passivo

A.4 – Características da Organização da Atividade

- a) Organizada
- b) Não-organizada

A.5 – Características do Acesso à Atividade de Lazer/Recreação/Esporte

- a) Livre
- b) Controlado sem restrições
- c) Restrito (por filiação/associação)
- d) Restrito (por cobrança de ingresso)

A.6 – Presença de Espectadores

- a) Sem presença
- b) Com presença

A.7 – Tipos de Implantação e Manutenção

- a) Pública
- b) Privada

PLANILHA B – CORRELAÇÕES (POSSIBILIDADES DE OCORRÊNCIA) ENTRE TIPOS DE ATIVIDADES E LOCAIS/EQUIPAMENTOS

Tipos de Atividades (A.1)															Locais/Equipamentos (A.2)			
a	b	c		d			e					f		g		h		
		c.1	c.2	d.1	d.2	d.3	e.1	e.2	e.3	e.4	e.5	f.1	f.2	g.1	g.2			
	O.01														O.02		a	Praias, corpos d'água, e outras formações naturais
O.03		O.04	O.05														b	Ruas e circuitos dedicados em tempo parcial
O.06				O.07	O.08												c	Praças e largos
O.09	O.10														O.11		d	Parques
						O.12					O.13			O.14	O.15		e	Locais abertos preparados, em caráter permanente, para eventos sócio-culturais
			O.16														f	Quadras e campos preparados sem acomodações para espectadores
		O.17	O.18														g	Ginásios
			O.19														h	Estádios
		O.20	O.21														i	Centros desportivos
O.22		O.23															j	Parques temáticos
													O.24	O.25	O.26		k	Parques de exposições
													O.27		O.28		l	Centro de convenções
								O.29		O.30						O.31	m	"Shopping Centers", centros de compras e turismo
								O.32									n	Cinemas
							O.33		O.34								o	Teatros
									O.35	O.36							p	Salas de concertos, óperas e bailado
														O.37	O.38		q	Restaurantes, bares e congêneres
						O.39									O.40		r	Boates, salões de baile, danceterias e congêneres
O.41		O.42	O.43					O.44									s	Clubes desportivos e sociais
												O.45			O.46		t	Museus e salas de exposições
						O.47											u	Auditórios

PLANILHA C – CORRELAÇÕES ENTRE POSSIBILIDADES DE OCORRÊNCIA (O) E CARACTERÍSTICAS (A.3 a A.7)

Ocorrências (possibilids.)	Características											
	Gerais		Organização		Acesso				Presença Espects.		Implantação/Manutenção	
	Ativo	Passivo	Organiz.	Não-Organiz.	Livre	Control. s/restric.	Restrito		Sem	Com	Públ.	Priv.
							P/ filiação/ associação	Por cobr. ingresso				
O.01	E (1)	P (2)	-	X (3)	X	-	-	-	X	-	X	-
O.02	-	X	-	X	X	-	-	-	X	-	-	X
O.03	-	X	E	P	X	-	-	-	X	-	X	-
O.04	X	-	E	P	P	E	-	-	X	-	X	-
O.05	X	-	P	E	E	P	-	-	X	-	X	-
O.06	-	X	-	X	X	-	-	-	X	-	X	-
O.07	P	E	-	X	X	-	-	-	P	E	X	-
O.08	P	E	P	E	P	E	E	P	-	X	P	E
O.09	-	X	-	X	X	-	-	-	X	-	X	-
O.10	E	P	-	X	X	-	-	-	X	-	X	-
O.11	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X
O.12	P	E	E	P	X	-	-	E	P	E	P	E
O.13	-	X	X	-	-	X	-	X	-	X	-	X
O.14	-	X	-	X	-	X	-	X	X	-	-	X
O.15	-	X	-	X	-	X	-	X	X	-	-	X
O.16	X	-	P	E	P	E	E	-	X	-	X	-
O.17	X	-	X	-	E	P	E	P	-	X	X	-
O.18	X	-	X	-	E	P	E	P	-	X	X	-
O.19	P	E	X	-	E	P	E	P	-	X	P	E
O.20	X	-	X	-	E	P	P	E	P	E	P	E
O.21	X	-	X	-	E	P	P	E	P	E	P	E
O.22	E	P	E	P	-	X	-	X	X	-	-	X
O.23	P	E	E	P	-	X	E	P	X	-	-	X
O.24	-	X	X	-	-	X	E	P	-	X	P	E
O.25	-	X	-	X	-	X	-	X	X	-	-	X
O.26	-	X	-	X	-	X	-	X	X	-	-	X
O.27	-	X	X	-	-	X	P	E	-	X	E	P
O.28	-	X	-	X	-	X	-	X	-	X	-	X
O.29	-	X	X	-	-	X	-	X	-	X	-	X
O.30	-	X	X	-	P	E	-	E	-	X	-	X
O.31	-	X	-	X	X	-	-	-	X	-	-	X
O.32	-	X	X	-	-	X	-	X	-	X	E	P
O.33	-	X	X	-	-	X	-	X	-	X	E	P
O.34	-	X	-	-	-	X	-	X	-	X	E	P
O.35	-	X	-	-	-	X	-	X	-	X	E	P
O.36	-	X	-	-	-	X	-	X	-	X	E	P